

RESENHA

MOCIÑO GONZÁLEZ, Isabel; ROIG RECHOU, Blanca Ana (Orgs.). *Libros en galego de onte e hoxe para a nenez e a mocidade*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, Servizo de Publicacións e Intercambio Científico, 2015

Libros en galego de onte e hoxe para a nenez e a mocidade

Sharlene Davantel Valarini

Universidade Estadual de Maringá – UEM – Maringá – Paraná - Brasil

A obra “Libros en galego de onte e hoxe para a nenez e a mocidade”, volume 26 da coleção “Materiais didáticos”, do Instituto de Ciências da Educação, da Universidade de Santiago de Compostela, organizada pelas professoras e pesquisadoras Isabel Mociño González e Blanca-Ana Roig Rechou, reúne resenhas e outros textos sobre obras infantis e juvenis traduzidas ou por traduzir para a língua galega publicados no período de 2010 a 2015 no jornal “El correo galego”, de Santiago de Compostela.

Dividida em duas partes intituladas “Leituras de hoje” e “Leituras de ontem”, a obra tem como intuito apresentar livros estrangeiros que, traduzidos ou por traduzir, tragam avanços para o sistema literário da Galícia, principalmente, na formação do jovem leitor. É uma obra indicada para mediadores de leitura, professores, bibliotecários e pais, constituindo-se em uma contribuição para a divulgação da Literatura Infantil e Juvenil, visto que tanto as obras revisitadas (tidas como clássicas) quanto as mais atuais se encontram apresentadas e discutidas ao longo dos textos que compõem a obra, formando um panorama das publicações mais contundentes.

Ao partir da análise de obras com temáticas apropriadas para o público infantil e juvenil como música, futebol, fantasmas, mistério, família, amizade, fantasia e ao incluir a análise de obras com temáticas mais complexas e profundas como morte, regresso ao passado, mundo da moda e suas consequências, desaparecimentos, problemas psicológicos, ficção científica, modo de viver indígena, holocausto e questões de gênero, o livro como um todo permite a construção de um amplo repertório sobre obras, autores e temáticas infantis e juvenis.

O repertório é formado a partir de autores das mais variadas nacionalidades, com certo destaque para a Europa e países próximos a Galícia, como Inglaterra e Espanha, mas com representatividade de autores americanos, alemães, irlandeses, franceses, italianos e portugueses, sendo citados ainda uma

coreana, um catalão, um indiano e uma brasileira. Obras de autores como Julio Verne, Charles Dickens, Jacob e Wilhelm Grimm, Jack London, Oscar Wilde, Arthur Conan Doyle são analisadas sob o ponto de vista do clássico e figuram ao lado de obras de autores que não são tão conhecidos do público brasileiro em geral como Rodrigo Muñoz Avia, Cronelia Funke, Marie-Sabine Roger, Alice Vieira, Rudyard Kipling, Arnold Lobel, Janosch, Maurice Sendak, dentre outros. A brasileira que tem sua obra incluída nessa seleção é Ana Maria Machado, com *Bisa Bia, Bisa Bel*.

Das obras resenhadas e analisadas, os destaques ficam a cargo de algumas já conhecidas, como “A volta ao mundo em 80 dias”, “Viagem ao centro da Terra” e “A ilha misteriosa”, de Júlio Verne, “O homem invisível”, de Herbert George Wells, “Canção de Natal” e “Conto de Natal”, de Charles Dickens, “O fantasma de Canterville e outros contos”, de Oscar Wilde, bem como “Rapunzel”, dos irmãos Grimm, e “A bela e a fera”, história recolhida originalmente por Charles Perrault.

Entretanto, algumas obras tornam-se interessantes como “A história de Erika”, da americana Ruth Vander Zee, que traz o tema do holocausto; “A perla”, do também americano John Steinbeck, que trata do modo de vida indígena frente aos brancos e sua dominação; e, três obras da autora italiana Adela Turín: “Artur e Clementina”, “Rosa Caramelo”, e “Historia dos bonobos con lentes” (título em galego). As três obras de Adela Turín trazem como temática central uma discussão sobre as questões de gênero e a presença feminina na sociedade. Esses três autores, Ruth Vander Zee, John Steinbeck e Adela Turín, destacam-se dos demais por não serem “clássicos”, mas trazerem temas mais complexos para o universo infantil e juvenil, o que acaba por enriquecer ainda mais o repertório do leitor em formação.

Um aspecto importante no todo da construção dessa obra é o fato de trazer a apresentação de livros muito diversos também no que condiz ao gênero. Assim, temos as novelas, em sua ampla maioria, como também contos, contos de tradição oral, ficção ou novela fantástica. É interessante a presença de obras de terror materialista (junção do terror com elementos de ficção científica), ficção científica e conto fantástico-realista, gêneros mais indicados para o público mais jovem. Para o público infantil, há um livro jogo, “No bosque”, de Anthony Browne, e livros de imagens, como, por exemplo, “Quando chove”, da espanhola Leire Salaberria, e “O artista que pintou um cavalo azul”, do americano Eric Carle.

De todas as obras apresentadas, somente uma não está traduzida para a língua galega: “O vento nos salgueiros”, de Kenneth Grahame. Além disso, a autora portuguesa Manuela Bacelar não consta com nenhuma obra traduzida para o galego, mas recebe uma avaliação bastante criteriosa que exalta as qualidades e a necessidade da tradução de sua obra para a língua galega e para seus leitores.

Uma compilação como a apresentada em “Libros en galego de onte e hoxe para a nenez e a mocidade”, além de enriquecer o repertório cultural e o sistema literário da Galícia, permite que possamos compreender a dimensão da Literatura Infantil e Juvenil em um contexto mais global do que local, em que as obras são vistas não por sua nacionalidade, mas pela temática que aborda e por sua

capacidade de formar leitores, o que fortalece o campo da Literatura Infantil e Juvenil, levando-o a ganhar cada vez mais espaço no meio editorial.

Ao tomarmos contato com essa obra, podemos entender a necessidade de trabalhos semelhantes no cenário brasileiro, com vistas à divulgação de publicações de qualidade de editoras brasileiras, seja de autores nacionais seja de estrangeiros. Diante desse quadro, há a evidente possibilidade de abertura de um campo novo para pesquisas comparadas entre obras que são traduzidas na Galícia e no Brasil, com suas peculiaridades e semelhanças.
